

Falecimento



O professor Chotaro Shimoya no lançamento do livro Curso de Botânica.

Faleceu em Viçosa, dia 22 último, o engenheiro-agrônomo Chotaro Shimoya que exerceu, por mais de 36 anos, as funções de professor-auxiliar, professor-contratado, professor-adjunto e catedrático da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e, ultimamente, o de professor-titular da Universidade Federal de Viçosa.

O professor Chotaro Shimoya deixa viúva a senhora Amélia Ikeda Shimoya e os filhos Franz Ikeda Shimoya (engenheiro-agrônomo), Cecília Shimoya (médica), Dinah Shimoya (economista doméstica), Leika Shimoya (economista doméstica) e Aldo Shimoya (estudante).

O extinto nasceu em Tóquio, Japão, em 22 de janeiro de 1912, vindo para o Brasil em 1918, acompanhado de seus pais, fixando residência no interior do Estado de São Paulo, onde, mais tarde, naturalizou-se brasileiro.

A conselho do seu amigo Clemente Evans Hubbard, ministro metodista, veio para Viçosa, ingressando no Curso de Agronomia da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). Como estudante, já auxiliava o professor Edgard de Alencar — de quem se tornou um dos mais fiéis seguidores — em seus trabalhos de Citologia Vegetal, e, ao se formar, em 1939, iniciou sua carreira de pro-

fessor de Botânica.

Chotaro Shimoya, que figura na Enciclopédia Delta-Larousse («SHIMOYA, C. Famoso citologista brasileiro...») foi aprovado, em 1958 (ano em que se doutorou em Botânica Geral e Sistemática), no concurso de títulos e provas, para a cadeira de Botânica Geral e Sistemática da ESAV, com a tese «Evolução Morfológica dos Condirossomas, durante a Microsporogênese de *Cytinus hypocistis* L.».

É autor de 41 trabalhos científicos (livros, apostilas, artigos etc.). Lecionou Botânica, Desenho, Botânica Geral e Sistemática para cursos de graduação e Técnicas Citológicas, Anatomia das Plantas Cultivadas, Anatomia Vegetal para cursos de pós-graduação, sendo, também, orientador de estudantes pós-graduados.

Possui o Certificado de Estágio de Pesquisas Citológicas da Flora Mediterrânea conferido pelo Instituto Botânico da Universidade de Montpellier, França.

O professor Chotaro Shimoya, que deixa importantes contribuições para a Ciência Biológica, foi homenageado, no Dia do Engenheiro-Agrônomo (12 de outubro), pela Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, por serviços prestados ao País.

Foi, ainda, autor do livro Curso de Botânica, editado pela Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, sendo esta obra lançada no dia 25 de novembro passado, durante a solenidade de encerramento do 2.º Encontro Nacional de Diretores de Gráficas Universitárias (2.º ENGRAF).

Veterinários da Zona da Mata criam sua entidade de classe

Reunidos em assembléia, dia 14 último, no Sindicato Rural da cidade de Ubá, profissionais e estudantes de Medicina Veterinária criaram a Sociedade de Médicos Veterinários da Zona da Mata, que terá sede, na cidade de Leopoldina.

A Sociedade de Médicos Veterinários da Zona da Mata, que terá 250 sócios, aproximadamente, visa, dentre outros objetivos, «promover simpósios, encontros etc., para o aumento dos conhecimentos técnicos e científicos dos médicos veterinários associados».

A primeira Diretoria da Sociedade está assim constituída:

presidente, José Miguel Sechetini Henriques (Leopoldina); vice-presidente, Rízio José de Andrade (Ubá); secretário, Paulo César de Almeida Junqueira (Leopoldina); vice-secretário, Moisés Cataudo Santiago (Juiz de Fora); tesoureiro, Luiz Paulo Pires Condé (Cataguases); vice-tesoureiro, Hitler Heiderich Satler (Ponte Nova); diretor-social e cultural, José Lúcio dos Santos (Viçosa); Conselho Consultivo: Benedito da Costa Santos Filho (Juiz de Fora); Dirson Vieira (Viçosa); suplência: Afonso Celso Leitão, (Viçosa); Valdinei Teixeira Pires (Muriaé); e Eduardo Noví (Juiz de Fora).

O Centro de Vivência da UFV estará pronto no próximo ano



A Comissão reuniu-se com os representantes das empresas.

Sete empresas de engenharia participaram da reunião realizada, ontem, às 15h, pela Comissão Permanente de Licitação da Universidade Federal de Viçosa, para julgar as propostas para a construção do Centro de Vivência da UFV.

A Comissão é integrada pelo economista Jorge Poggi de Araújo, diretor da Diretoria de Material (DM); senhores José Maria Fialho, chefe do Setor de Licitação e Alaerte Adão da Rocha, chefe do Setor de Patrimônio da DM, atuando como assessores o engenheiro George Tamm de Hollanda Lima, diretor da Divisão de Administração e o advogado Olívio Vicente de Campos, da Assessoria Jurídica da Universidade.

cia as firmas Kosmos Engenharia, do Rio de Janeiro; Sancel, de Fortaleza; Santa Bárbara Engenharia, Empresa Técnica de Construção (ENTEC), Construtora José Ângelo Nogueira (COJAN), Seluma e Construtora Miranda Correia (todas de Belo Horizonte). O custo da obra é de Cr\$ 35 milhões, devendo a mesma ser entregue à Universidade no prazo de 300 dias.

O Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa vai ocupar uma área de 14 mil metros quadrados, compondo-se, basicamente, de três elementos: o bloco social, o teatro e o anfiteatro a céu aberto (teatro de arena), às margens do lago (em construção), onde o palco ficará numa plataforma suspensa sobre as águas.

O bloco social terá quatro pavimentos, abrangendo setores administrativos, auditório, lanhonete, sala de leitura, salas para recreações, salas de música, sala de televisão, salão de festas e 16 apartamentos. O teatro terá capacidade para 1.500 pessoas e condições para a realização de grandes espetáculos artísticos. Haverá, ainda, no mesmo conjunto do teatro: livraria, butique, agência bancária, correio, central telefônica etc.

Participaram da concorrên-



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

N.º

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:

vale postal ☐

ordem de crédito ☐

cheque nominal ☐

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

/ 19

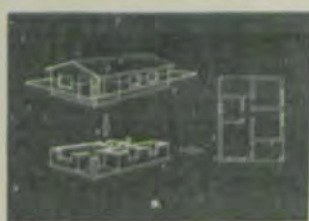
Assinatura

Seminário debate política florestal executada no País

Dirigentes de Instituições públicas e privadas do País e técnicos envolvidos em planejamento do desenvolvimento florestal brasileiro, e do uso da terra, reuniram-se de 10 a 14 de outubro passado, no Rio de Janeiro, no Seminário sobre Planejamento do Desenvolvimento Florestal e do Uso da terra, buscando uma «visão crítica da política florestal executada no Brasil».

O Seminário compreendeu também a «interação entre as atividades florestais e o sistema econômico e social, bem como a exposição dos princípios e procedimentos envolvidos no planejamento do desenvolvimento integrado das atividades florestais, do uso da terra e do manejo dos recursos naturais renováveis».

Nossas publicações



JAFAR UNTAR
ROLF JENTZSCH
DESENHO
ARQUITETÔNICO

Revista Ceres — Número 135 — Novembro e dezembro de 1977. Este número está publicando, entre outros, os trabalhos: «UFV-2, Variedade de Soja para o Brasil Central», de autoria dos professores Tuneo Sedyama, Kirk L. Athow, Carlos S. Sedyama e Múcio Reis e «Estudos de Processos de Enxertia de Verão sobre Oito Variedades de Porta-Enxertos, em Videira», dos professores Luthero Rios de Alvarenga, Sílvia Lopes Teixeira, José Maurício Fortes, Laede Maffia de Oliveira e Otto Andersen.

Higiene — Maria América T. S. Teixeira

— A apostila foi elaborada para atender às alunas de Curso de Ciências Domésticas. Surgiu da necessidade de um trabalho que, condensando vários materiais existentes em diferentes livros sobre o assunto, pudesse facilitar seu estudo. Consta a apostila de cinco partes distintas. A primeira parte contém definição de higiene, conceito de saúde, profilaxia, higiene da habitação, do ar, da água, do vestuário, do solo, da alimentação, asseio corporal e principais vícios que constituem problemas sociais; a segunda parte trata da infecção e infestação, contágio, imunização e verminose; a terceira parte estuda, superficialmente, as bactérias e algumas das principais doenças que provocam; a quarta parte trata de vírus e de algumas doenças humanas mais comuns causadas por eles; e, finalmente, a quinta parte fala sobre protozoários e algumas das doenças das quais são agentes.

Estudo do Valor Nutritivo de Dietas de Custo Determinado — Sô-

nia Coelho Alvarenga e Fernanda Fontes Braga — Este é o primeiro trabalho que se pretende publicar sobre os resultados de uma pesquisa realizada na área de custo de alimentação (Ver Revista Ceres - Número 112 - Volume XX).

Revista Ceres — Número 135 — Setembro de 1977 - Volume XXIV - Esta edição publica artigos dos professores Aldo Bezerra de Oliveira, S. Starling Brandão, Alcides R. Condé, Renato M. del Giudice, Enivanis de Abreu Vilela, Carlos S. Sedyama, Antônio A. Cardoso, Maurício Bernardes Coelho, Salassier Bernardo, Wagner J. de Barros, Sérgio A. Brandt, Alberto M. Rezende, Heloísa H. Ladeira, Carlos Alberto S. Rosado, Antônio C. Nogueira, Juraçá A. Teixeira, Gonçalo Moreira Ramos, José Mário Braga, Domício do Nascimento Júnior, Rasmão Garcia, Oriel Fajardo de Campos, José Fernando Coelho da Silva, Herbert Vilela, Antônio Alves de Souza, José Rodrigues Teixeira Filho, Dirceu Jorge da Silva, Marly Lopes Tafuri e José Alberto Gomide.

Desenho Arquitetônico — Jafar Untar e Rolf Jentzsch-C. O trabalho foi elaborado para ser usado nas aulas práticas do Curso de Desenho Técnico — CIV 100, do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa.

Arranquio e Embalagem de Mudas — Sílvia Lopes Teixeira — No início do trabalho, explica o autor que «o arranquio e a embalagem de mudas formam a última etapa do ciclo de produção em viveiro e devem ser efetuados com todo cuidado, segundo uma técnica operacional que esteja em harmonia com as exigências fisiológicas e hábitos de vegetação da espécie considerada». Em seguida, afirma o autor que «as mudas podem ser arrancadas do viveiro com as raízes limpas, isto é, livres da terra que as envolvem, ou, então, com um bloco de terra aderido ao seu sistema radicular». No decorrer do trabalho, o autor mostra as opções mais adequadas, a uma dada situação, para o arranquio e embalagem de mudas.

UFV cria novo método de produção de frangos de corte



Frangos de corte.

Depois de lançar, recentemente, com muito sucesso, as produtivas variedades de soja UFV-1 e UFV-2, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), dentro dos seus objetivos de sempre oferecer «Know-how» para a agropecuária brasileira, acaba de criar uma nova tecnologia para a produção de frangos de corte, cuja aplicação pelos produtores deverá causar um impacto positivo na produção nacional.

Os trabalhos de pesquisa liderados pelo professor José Brandão Fonseca e conduzidos pelos professores Altair Soares das Graças, Paulo Rubens Soares e Martinho de Almeida e Silva estão mostrando que os avicultores podem produzir até 80% de frangos a mais na mesma área e no mesmo espaço de tempo. Tradicionalmente, de acordo com a recomendação geral dos técnicos e autores de manuais de avicultura, cria-se de oito a 10 frangos por metro quadrado de galpão. Os estudos dos professores de Viçosa, conduzidos sob rigorosos controles experimentais, mostram que é possível criar um número

bem maior de aves no mesmo galpão, tanto no inverno quanto no verão, bastando fazer-se o ajustamento nos comedouros e manter-se o controle de umidade do piso dos frangueiros.

Os resultados experimentais foram parcialmente confirmados em observações realizadas em lotes comerciais, criados nas granjas da própria Universidade e nas propriedades dos avicultores de Viçosa.

Segundo os pesquisadores da UFV, «o interesse dos técnicos e avicultores tem sido tão grande por essa nova tecnologia que a EMATER e a EPAMIG, empresas que cuidam, respectivamente, da assistência técnica e da pesquisa agropecuária em Minas Gerais, associaram-se à Universidade Federal de Viçosa para em conjunto, executarem demonstrações de resultados em diversas áreas do Estado».

«Inicialmente - continuam os pesquisadores -, será demonstrado, em granjas comerciais, que produzem frangos em larga escala, que é possível criar 14 frangos por metro quadrado, com grandes lucros para o produtor. Mais tarde, deverão ser feitas demonstrações, criando-se maior número de aves por metro quadrado, como se fez nas pesquisas realizadas em Viçosa».

Dizem ainda os pesquisadores que «uma vez comprovada a eficácia da

nova tecnologia, em escala comercial, os técnicos da extensão passarão a adotá-la como norma rotineira de produção».

Para o professor José Brandão Fonseca, «as observações preliminares de suas demonstrações estão excelentes». E é ele quem diz: - «Alguns avicultores mais entusiastas já estão criando maior número de frangos por área. Outros já estão experimentando até 18 aves por metro quadrado».

O impacto da nova técnica poderá ser de grande interesse econômico para Minas e para o Brasil, principalmente agora em que o País está se transformando num grande exportador de frangos. Esta prevista, para o ano de 1977, uma produção de 40 milhões de frangos de corte, em Minas Gerais, num valor aproximado de Cr\$ 800 milhões. Considerando essa produção, a adoção da nova tecnologia, com apenas 14 frangos por metro quadrado, resultaria num aumento no valor da produção em Cr\$ 320 milhões anuais. Como a maior parte da produção de frangos do País está em São Paulo e em outros Estados sulinos, para o Brasil essa nova tecnologia poderá representar um aumento de bilhões de cruzeiros na produção anual. Caso os produtores cheguem a criar até 18 aves por metro quadrado, o aumento no valor da produção seria, logicamente, ainda, mais elevado.

Os professores responsáveis pela pesquisa

recomendam que a nova tecnologia, para resultar em sucesso, deverá ser acompanhada, rigorosamente, dos cuidados - de bom manejo - já conhecidos e praticados pelos bons avicultores.

No quadro, encontra-se um resumo dos resultados obtidos em Viçosa. Os dados são do experimento realizado no inverno e são médias de machos e fêmeas. Os dados de verão seguiram a mesma tendência, mostrando que não houve diferenças sensíveis no peso dos frangos criados nas diversas densidades populacionais estudadas. Não houve alteração na conversão alimentar. Entretanto, é visível o aumento da produção de frangos na mesma área do galpão à medida que aumentou a densidade populacional. O volume de produção passou de 14,8 quilos por metro quadrado para 33,8 quilos por metro quadrado nas condições experimentais, indicando um aumento superior a 100%, quando se compara a produção de oito aves por metro quadrado com a de 18 aves por metro quadrado. Não houve diferença na mortalidade dos diversos lotes nem ocorreram problemas de ordem sanitária. Os lotes com 18 aves por metro quadrado no verão e nas últimas semanas de criação apresentaram cama com maior teor de umidade e tendência de emplastamento. Esse problema não foi observado no inverno nem no verão nos lotes com até 16 aves por metro quadrado.

N.º de frangos p/m² de galpão	Peso dos frangos com 56 dias (g)	Conversão alimentar Kg de ração/Kg de ganho	Produção por m² de galpão/Kg de frangos
8	1.856	2,40	14,8
10	1.829	2,37	18,3
12	1.867	2,36	22,2
14	1.843	2,38	25,7
16	1.882	2,36	29,8
18	1.848	2,34	33,1
Média	1.854	2,37	24,0

Visitas



Acompanhado do diretor da Rádio Montanha de Viçosa, João Bosco Torres, visitou a Imprensa Universitária o jornalista e publicitário Ulisses do Nascimento, que em Belo Horizonte, represen-

ta quase todos os jornais e emissoras de rádio do interior de Minas. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo nosso diretor, jornalista Antônio José de Araújo (foto).

Vestibular tem 3.980 candidatos

Três mil, novecentos e oitenta candidatos vão disputar as 1.000 vagas oferecidas pela Universidade Federal de Viçosa em seu Vestibular Unificado de 1978. A UFV oferece os seguintes cursos de graduação: Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Matemática, Física, Química e Biologia), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Enge-

nharia e Tecnologia de Alimentos, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

As provas, valendo 50 pontos cada, serão realizadas às oito horas dos seguintes dias: 08/01/78, Comunicação e Expressão; dia 09/01/78, Estudos Sociais; dia 10/01/78, Matemática; dia 11/01/78, Física; dia 12/01/78, Química; e dia 13/01/78, Biologia.

CEE ofereceu treinamentos para mais de mil pessoas em 1977

Ao encerrar mais um ano de trabalho, o Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa registra a realização de 39 atividades extensionistas, compreendendo cursos ligados a diferentes ramos profissionais, especialmente aqueles ligados à produção agropecuária; reuniões e encontros para debate de assuntos técnicos de diversas naturezas.

Nessas atividades foram envolvidos todos os Departamentos da Universidade, abrangendo, entre outras, as áreas tecnológicas da agricultura, pecuária, economia, coope-

rativismo, conservação de solos e fertilizantes, atingindo 1.107 participantes.

Foram realizados dois encontros de grande importância para o desenvolvimento das atividades agropecuárias brasileiras: o de diretores administrativos do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (SIBRATER) e o de professores de extensão rural, de todo o País. Além dessas atividades, o Centro de Ensino de Extensão hospedou mais de 500 pessoas que vieram a Viçosa participar das diversas promoções do Centro e da Universidade.

Rápidas

Para oferecer oportunidade de reciclagem a profissionais de diversos ramos de nível superior, nas áreas de pesquisas em Ciências Sociais, o Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas vai realizar, de 15 de março a sete de julho de 1978, mais um Curso de Métodos e Técnicas de Pesquisas em Ciências Sociais.

O Curso destina-se a profissionais graduados na área de Ciências Sociais ou a diplomados em qualquer curso de graduação, desde que o candidato esteja desempenhando atividade profissional no campo das Ciências Sociais.

...

Numa promoção da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Economia Rural da UFV e CEAPUL foi realizado, de três a sete de novembro passado, o I Ciclo de Palestras de Cooperativismo.

Participaram do acontecimento alunos, professores e técnicos da Universidade, sendo proferidas diversas palestras sob os temas: I Programa Nacional de Cooperativismo (PRONACOP), Planejamento e Cooperativismo, Crédito Rural e Cooperativismo, Doutrina e Organização Cooperativista, A Importância do Cooperativismo no Desenvolvimento da Zona da Mata, A Doutrina Cooperativa e a Problemática do Desenvolvimento Econômico; e, A Evolução do Cooperativismo no Estado de Minas Gerais.

...

Através de convênio assinado entre o Fundo de Estudos e Projetos (FINEP) e a Universidade Federal de Viçosa — publicado pelo Diário Oficial de 14 último —, aquela empresa pública entregará à Universidade as importâncias de Cr\$ 1.800 mil, para aplicação na Biblioteca Central e Cr\$ 5 milhões para o Departamento de Zootecnia.

...

Será de nove a 13 de janeiro o Seminário sobre Uso de Computador em Problemas Científicos, promovido pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal de Viçosa. As aulas serão ministradas das 14h às 16h. Os interessados deverão se inscrever no Serviço de Registro Escolar da UFV.

...

O XI Congresso Brasileiro de Fitopatologia será realizado em Viçosa, de 20 a 24 de fevereiro de 1978.

...

Sob a coordenação do professor José Mansur Nacif está sendo realizado no Centro de Ensino de Extensão da Universidade o Curso de Formação de Professores de Agropecuária, que teve início no último dia cinco, e terminará em 28 de março de 1978, com a frequência de 54 alunos.

O Curso se destina a professores de ensino médio e visa formar professores para a habilitação básica no ensino de técnicas agropecuárias. A promoção é do convênio UFV/DEM/FGV, estando os participantes do curso hospedados no Centro de Ensino de Extensão, onde também estão sendo ministradas as aulas teóricas. O Curso envolve os Departamentos de Química, Biologia, Engenharia Agrícola, Fitotecnia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Educação e Economia Rural.

Visitas



Acompanhado do diretor da Rádio Montanha de Viçosa, João Bosco Torres, visitou a Imprensa Universitária o jornalista e publicitário Ulisses do Nascimento, que em Belo Horizonte, represen-

ta quase todos os jornais e emissoras de rádio do interior de Minas. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo nosso diretor, jornalista Antônio José de Araújo (foto).

Vestibular tem 3.980 candidatos

Três mil, novecentos e oitenta candidatos vão disputar as 1.000 vagas oferecidas pela Universidade Federal de Viçosa em seu Vestibular Unificado de 1978. A UFV oferece os seguintes cursos de graduação: Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Matemática, Física, Química e Biologia), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Enge-

nharia e Tecnologia de Alimentos, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

As provas, valendo 50 pontos cada, serão realizadas às oito horas dos seguintes dias: 08/01/78, Comunicação e Expressão; dia 09/01/78, Estudos Sociais; dia 10/01/78, Matemática; dia 11/01/78, Física; dia 12/01/78, Química; e dia 13/01/78, Biologia.

CEE ofereceu treinamentos para mais de mil pessoas em 1977

Ao encerrar mais um ano de trabalho, o Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa registra a realização de 39 atividades extensionistas, compreendendo cursos ligados a diferentes ramos profissionais, especialmente aqueles ligados à produção agropecuária; reuniões e encontros para debate de assuntos técnicos de diversas naturezas.

Nessas atividades foram envolvidos todos os Departamentos da Universidade, abrangendo, entre outras, as áreas tecnológicas da agricultura, pecuária, economia, coope-

rativismo, conservação de solos e fertilizantes, atingindo 1.107 participantes.

Foram realizados dois encontros de grande importância para o desenvolvimento das atividades agropecuárias brasileiras: o de diretores administrativos do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (SIBRATER) e o de professores de extensão rural, de todo o País. Além dessas atividades, o Centro de Ensino de Extensão hospedou mais de 500 pessoas que vieram a Viçosa participar das diversas promoções do Centro e da Universidade.

Rápidas

Para oferecer oportunidade de reciclagem a profissionais de diversos ramos de nível superior, nas áreas de pesquisas em Ciências Sociais, o Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas vai realizar, de 15 de março a sete de julho de 1978, mais um Curso de Métodos e Técnicas de Pesquisas em Ciências Sociais.

O Curso destina-se a profissionais graduados na área de Ciências Sociais ou a diplomados em qualquer curso de graduação, desde que o candidato esteja desempenhando atividade profissional no campo das Ciências Sociais.

...

Numa promoção da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Economia Rural da UFV e CEAPUL foi realizado, de três a sete de novembro passado, o I Ciclo de Palestras de Cooperativismo.

Participaram do acontecimento alunos, professores e técnicos da Universidade, sendo proferidas diversas palestras sob os temas: I Programa Nacional de Cooperativismo (PRONACOP), Planejamento e Cooperativismo, Crédito Rural e Cooperativismo, Doutrina e Organização Cooperativista, A Importância do Cooperativismo no Desenvolvimento da Zona da Mata, A Doutrina Cooperativa e a Problemática do Desenvolvimento Econômico; e, A Evolução do Cooperativismo no Estado de Minas Gerais.

...

Através de convênio assinado entre o Fundo de Estudos e Projetos (FINEP) e a Universidade Federal de Viçosa — publicado pelo Diário Oficial de 14 último —, aquela empresa pública entregará à Universidade as importâncias de Cr\$ 1.800 mil, para aplicação na Biblioteca Central e Cr\$ 5 milhões para o Departamento de Zootecnia.

...

Será de nove a 13 de janeiro o Seminário sobre Uso de Computador em Problemas Científicos, promovido pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal de Viçosa. As aulas serão ministradas das 14h às 16h. Os interessados deverão se inscrever no Serviço de Registro Escolar da UFV.

...

O XI Congresso Brasileiro de Fitopatologia será realizado em Viçosa, de 20 a 24 de fevereiro de 1978.

...

Sob a coordenação do professor José Mansur Nacif está sendo realizado no Centro de Ensino de Extensão da Universidade o Curso de Formação de Professores de Agropecuária, que teve início no último dia cinco, e terminará em 28 de março de 1978, com a frequência de 54 alunos.

O Curso se destina a professores de ensino médio e visa formar professores para a habilitação básica no ensino de técnicas agropecuárias. A promoção é do convênio UFV/DEM/FGV, estando os participantes do curso hospedados no Centro de Ensino de Extensão, onde também estão sendo ministradas as aulas teóricas. O Curso envolve os Departamentos de Química, Biologia, Engenharia Agrícola, Fitotecnia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Educação e Economia Rural.